



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av. D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435

C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000

E-mail: câmara_abaetetuba@hotmail.com

Abaetetuba – Pará

PROJETO DE LEI Nº. 068/2024.

**Considera de Utilidade Pública Municipal o
INSTITUTO DE TRADIÇÕES CULTURAIS
NINA ABREU e dá outras providências.**

A Prefeita Municipal de Abaetetuba faço saber que a Câmara Municipal de Abaetetuba aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública municipal, o **INSTITUTO DE TRADIÇÕES CULTURAIS NINA ABREU** instituição que tem por atuar na área da Cultura, preservar a memória e a tradição cultural de Abaetetuba, promover a difusão, defesa e produção das diversas manifestações culturais de Abaetetuba; A defesa e valorização do patrimônio cultural abaetetubense; a produção, promoção e difusão de bens culturais; a formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões; a democratização do acesso aos bens de cultura; valorização da diversidade cultural, étnica e de gênero; a potencialização da economia da cultura; a liberdade de expressão da atividade intelectual, artística e cultural; o direito à criação cultural, compreendidas as criações artística, científicas e tecnológicas; o direito de acesso às fontes de cultura abaetetubense, estadual e Nacional; direito de difusão das diversas manifestações culturais; o direito de proteção às manifestações das culturas populares, afrodescendentes, quilombolas, ribeirinhas e de outros grupos participantes do processo civilizatório abaetetubense.

Parágrafo Único - O reconhecimento disposto neste artigo obedecerá a normas do fisco, atribuindo-lhe status de entidade de Utilidade Pública.

Art. 2º - Poderá a qualquer tempo ser tornado sem efeito a presente lei, caso seja constatado a falsidade das alegações e dos documentos apresentados, ou seja, modificada a realidade dos mesmos por fatos supervenientes.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de Abaetetuba-Pa: Mário Ferreira Fonseca, em 21 de novembro de 2024.

**SOTÉRIO FAGUNDES
VEREADOR - PSDB**



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av. D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435

C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000

E-mail: câmara_abaetetuba@hotmail.com

Abaetetuba – Pará

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Este Projeto que visa declarar de utilidade pública ao **Instituto de Tradições Culturais Nina Abreu**. No dia 10 abril de 1980, no município de Abaetetuba, foi fundado o Centro Cultural e Artesanal Nina Abreu - CCANA. O estímulo para criação foi a inexistência de uma entidade voltada para a cultura e a produção artesanal, voltada para a formação de diversas faixas etárias. O nome foi uma homenagem a sua fundadora e a história que ela construiu desde a sua adolescência, seguindo o exemplo de sua Mãe Joana Abreu.

Em 22 de maio de 1983, com a doação de materiais de uma das empresas que trabalhavam no que é hoje o complexo industrial de Barcarena, município vizinho e por meio da realização de um mutirão, foi erguida a sede do CCANA, barracão de madeira com piso de barro batido. A inauguração do espaço ocorreu no dia 23 de junho com a realização do Forró do Banho de Cheiro, evento que, em anos anteriores era realizado na rua. Os recursos arrecadados no evento permitiram a construção do piso de alvenaria. Ainda neste mesmo ano Nina Abreu voltou a produzir o folguedo do Cordão do Papagaio, com o aporte financeiro da Secretaria Estadual de Cultura, Desporto e Turismo – SECDET. Os textos e composições musicais sempre foram de autoria de Nina Abreu. Os primeiros trabalhos realizados pelo CCANA foram cursos de artesanato para adolescentes ofertado pelo trabalho voluntários das instrutoras.

Em 1985, por meio do convênio com a Extinta Legião Brasileira de Assistência – LBA, O CCANA passou a atender um grupo de pessoas idosas, que participavam das oficinas de artesanato e do grupo de carimbó, no carnaval participavam da ala das baianas dos blocos carnavalescos.

No ano de 1986, o CCANA passou a ofertar um novo serviço, também por meio do convênio com a LBA: O Casulo Mickey, trabalho este que tinha como objetivo educar, garantir a segurança alimentar e proporcionar às crianças de 03 a 06 anos, o convívio com nossos costumes e tradições, aprendendo a amá-los e preservá-los.

Em 1988 foi fundada a Brinquedoteca do CCANA, denominada Clube do Pedrinho um espaço físico para que as crianças pudessem brincar em comunidade, trazendo seus brinquedos de casa e socializando com as demais. O trabalho era realizado com o apoio de jovens voluntários. Com tempo observou-se a presença de crianças que não possuíam brinquedos para trazer. Passou-se então a realizar programações aos domingos, com vendas de comidas e os recursos arrecadados eram investidos na aquisição de brinquedos e livros. Também eram realizadas com as crianças, oficinas de produção de brinquedos com materiais reaproveitáveis. Nas datas comemorativas eram organizados eventos culturais, sempre com o intuito de valorização da nossa cultura. Também se passou a realizar atividades esportivas em um terreno ao lado do CCANA, cedido por uma vizinha. As oficinas de Arte aos poucos foram introduzidas duram a semana e a brinquedoteca aos domingos.

Os Folguedos dos Cordões Juninos foram realizados nos 05 anos subseqüente, porém a falta de incentivos culturais fez com que o trabalho deixasse de acontecer. O Forro do Banho de Cheiro, antes realizado na rua, teve no barracão do CCANA, o seu auge e chegou a completar 50 anos. Com os problemas de saúde de sua precursora deixou de ser uma festa aberta ao público, passando a envolver as famílias dos alunos da escola.



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av. D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435

C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000

E-mail: câmara_abaetetuba@hotmail.com

Abaetetuba – Pará

Ainda na década de 1980, o teatro também passou a fazer parte das atividades do CCANA, por meio do grupo Terra Chão, que abordava temas críticos e sociais. Os jovens frequentavam o ensino médio no município. Com o ingresso na Universidade, que até então só existia em Belém, foi difícil continuar o trabalho e o grupo se desmobilizou.

Em 1989, era criado o Grupo Parafolcórico Abaetetccana com o objetivo de pesquisar e reproduzir por meio da dança as manifestações culturais dos antigos moradores do município e produzir novas músicas e coreografias que retratassem o cotidiano do povo Abaetetubense. Foi feito todo um trabalho de afirmação do grupo, pois infelizmente a modernidade já prevalecia em detrimento do tradicional. Cinco anos após a sua criação, o grupo foi impedido de subir ao palco da Semana de Arte e Folclore, por um grupo de diretores de escolas que queria alterar a programação. Parece até ironia, mais a educação negou a cultura e isso desmotivou os participantes que decidiram não continuar o grupo.

Na década de 1990, as atividades do CCANA passaram a ser as oficinas de artesanato, o Casulo passou a ser uma escola de Educação Infantil e o espaço ficou disponível aos artistas e grupos que realizavam ensaios e atividades culturais, além do Forró do Banho de Cheiro que sempre foi realizado no dia 23 de junho.

Em 1998, o CCANA foi classificado na etapa regional do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, categoria Educação patrimonial.

Início da década de 2000 surgia uma nova atividade: as Sextas Básicas, evento que ocorria sempre na última sexta-feira de cada mês onde músicos, poetas, artesão e demais artistas tinham um espaço para divulgar sua arte. Atividade que permaneceu por dez anos, sendo encerrada quando seu precursor se mudou para Belém.

No início da década de 2000, fruto de recursos arrecadados com os eventos culturais ao longo dos últimos anos, o CCANA ganhava uma nova estrutura, em condições de melhorar o atendimento às pessoas ali atendidas.

A partir desse ano, a direção do CCANA foi assumida por Merian Abreu, que além da Educação Infantil, implantou o ensino fundamental séries iniciais. Sua profissão era a arquitetura e ela utilizou os conhecimentos para através do estudo das linhas alfabetizar as crianças. Surgia a Metodologia das Probabilidades Silábicas, tornando a escola do CCANA, referência em Educação. Todos os ensinamentos nunca perderam de vista a arte e a cultura. O trabalho permaneceu até 2016, quando os transtornos mentais desenvolvidos por ela, fizeram com que os pais retirassem os alunos da escola, e que ela não permitisse que o espaço fosse ocupado. Com isso, no período de 2017 a 2019, as atividades no CCANA, deixaram de acontecer.

Em 2017, no dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra, como ela brincava, Nina Abreu “partiu para Aruanda, foi fazer bonecas de pano e brinquedos de miriti para os “Irés”. Encerrava-se uma trajetória de oitenta e dois anos sendo a maioria dedicada à arte e à cultura

Em 2020, em decorrência da Pandemia, fizemos o Banho de Cheiro e doamos para aquelas pessoas que ainda mantêm essa tradição. No ano de 2021, fizemos duas festas coletivas: Namorando no Forró e Banho de Cheiro, em ambas cada família trouxe uma comida típica para a mesa da partilha e as bebidas da preferência de cada uma, sendo que a música foi proporcionada pelo Centro. Em 2022, devido ao agravamento da doença de Merian, não realizamos o evento. Em 2023 o Forró do Banho de Cheiro foi retomando em parceria com o Bar e Restaurante Paxiúba em decorrência do barracão não estar em condições de receber o evento. O diferencial foi que se esperava o público que costumava frequentar a festas (casais e pessoas idosas), não veio, mas a presença da juventude, foi marcante.

A partir de 2019 passamos a atuar como um coletivo cultural ocupando gradativamente o espaço do CCANA, ofertando cursos de artesanatos no espaço e nas comunidades rurais, participando diretamente do resgate do folguedo dos cordões Juninos;



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av. D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435

C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000

E-mail: câmara_abaetetuba@hotmail.com

Abaetetuba – Pará

ajudando outras entidades e coletivos a habilitar projetos culturais, de artesanato em editais de patrocínio.

“Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só. Mas sonho que se sonha junto é realidade.” (Raul Seixas). O momento vivenciado com a partida da Mestre Nina Abreu em 2017, trouxe em seu bojo a depressão e o artesanato ajudou-nos a enfrentá-la. Então por que não socializar essa experiência ajudando outras mulheres? Nessa perspectiva, outras pessoas vieram sonhar junto: um amigo empresário nos desafiou a dar uma finalidade para os retalhos que a malharia dele produzia diariamente; e também conseguimos de outras pessoas o apoio Logístico para as atividades; e, voluntárias que possuem habilidades com artesanato que vieram somar com o coletivo. Surgia no Território das Águas, comunidade do Rio Abaeté o primeiro grupo de mulheres.

Em 2020, um grande parceiro veio somar conosco: O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR. A atividade deixou de acontecer por um período em decorrência da Pandemia do COVID-19. Aos poucos, adotando-se as normas de prevenção, ela foi retomada. Com essa parceria, tivemos a oportunidade de realizar em três anos, 120 (cento e vinte) oficinas oferecendo 1.440 vagas. Considerando que em média cada pessoa participou de 3 oficinas foram 480 participantes. 50 % das oficinas foram realizadas no espaço em pauta para a reforma e 50% nas comunidades rurais (ilhas e estradas), condição exigida pelo parceiro. Nesse período com o apoio de um empresário organizamos a cozinha que é utilizada para os cursos de culinária, quando ofertados pelo parceiro.

Também prestamos apoio ao Manutenção do folguedo popular dos Cordões de Bois, Pássaros e outros bichos. – Ação realizada no período de 2010 a 2016, onde a diretora executiva do INA, por trabalhar na prefeitura, coordenou o trabalho de resgate e organização do Festival de Cordões. Com a mudança de gestão o trabalho foi interrompido e em 2021, contribuimos com a retomada e realização da Live dos Cordões, devido ainda nos encontrarmos no período da Pandemia do COVID-19. Em 2022 e 2023, o Festival voltou a acontecer contando com o apoio de membros do nosso coletivo.

Nina Abreu deixou a certeza para filhos e netos e para gerações vindouras, que vale a pena ser raiz, sumaumeira frondosa, miritizeiro generoso, açaí tuíra... Vale a pena ser cultura! E foi isso que impulsionou filhos, netos e amigos, em janeiro de 2023 por entenderem ser um novo momento e que o Estatuto do CCCANA, não estava adequado às exigências do Marco Regulatório das organizações da Sociedade Civil, e por buscarmos ajustar os objetivos da instituição aos novos tempos decidimos pela mudança da nomenclatura da entidade passou a denominar-se **Instituto de Tradições Culturais Nina Abreu – INA**, mantendo-se as finalidades do antigo CCANA e incluindo-se outras mais adequadas aos tempos atuais.

Outra atividade desenvolvida é a colaboração com outras entidades na elaboração de Projetos de Captação de Recursos: alguns profissionais que integram o coletivo, possuem expertises nessa área. Entendemos que não basta nos fortalecermos se as outras entidade e empreendedores ficarem para traz.

Em 2023 conseguimos o apoio de alguns vereadores Também temos buscado editais que possa potencializar as atividades do INA. Nessa perspectiva, submetemos os projetos: ABAETECCANA (Edital Funarte Retomada Dança) e ArtBacana: Feira da Economia Criativa (Edital Basa de Patrocínios 2024). A Feira é uma das entidades previstas neste plano de desenvolvimento.

Por meio do Edital Lei Paulo Gustavo Estadual – Segmento Cultura Popular – Categoria Pássaros Juninos, conseguimos a aprovação do Cordão da Borboleta Encantada, em fase de construção para apresentações em junho.

Pelo Edital Lei Paulo Gustavo Municipal, aprovamos o Projeto Média Metragem Documentário – Eternamente Nina Abreu.



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av. D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435

C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000

E-mail: câmara_abaetetuba@hotmail.com

Abaetetuba – Pará

Submetemos também o Projeto Espaço Artístico e Cultural Nina Abreu o Edital Lei SEMEAR, para captarmos recursos para reforma e ampliação da base Física Do INA

Para manutenção das atividades e despesa com energia elétrica, realizamos mensalmente a venda de maniçoba, comida típica paraense e a cada venda vem crescendo o número de compradores. Com esse recurso também conseguimos custear as despesas eventuais. Na atualidade o INA já possui uma identidade jurídica e a luta é concretizar todas as ações previstas neste Plano de Desenvolvimento.

O desafio que se apresenta na atualidade é a recuperação, ampliação e equipagem do Espaço de Tradições Artísticas e Culturais Nina Abreu para que possamos colocar em pratica nosso plano de desenvolvimento institucional.

Link Portfólio INA:

https://drive.google.com/file/d/1eXm10tQD_6_rd3qFmpAvPf8GO0Q7dJuX/view?usp=sharing

Link Plano de Desenvolvimento Institucional:

https://drive.google.com/file/d/1qL-ttKm9p7fkHTXhC-9PES_vWO1DgrWW/view?usp=sharing

Por entendermos a importância do INSTITUTO DE TRADIÇÕES CULTURAIS NINA ABREU para o município de Abaetetuba é que solicitamos que lhe seja concedido por essa Casa Legislativa concessão do **Título de Utilidade Pública**.

Plenário da Câmara Municipal de Abaetetuba-Pa: Mário Ferreira Fonseca, em 21 de novembro de 2024.

SOTÉRIO FAGUNDES
VEREADOR - PSDB